

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária do Entroncamento
Círculo: Santarém
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A participação dos jovens é um elemento fundamental de suporte à democracia e ao seu funcionamento.

Tal implica, nomeadamente, a necessidade de reconhecer que participar e ser um cidadão activo, é ter o direito, os meios, os locais e o apoio para participar nas decisões, influenciá-las e para se envolver em acções e actividades de forma a contribuir para a construção de uma sociedade melhor. O exercício da cidadania é mais que votar ou pagar impostos, é agir, é intervir, é ajudar, é reivindicar, é participar, é criar, é no fundo tomar consciência que há um mundo fora da nossa casa ou da escola e que também necessita da nossa participação.

É traço característico de Portugal, verificar que a fraca propensão para a participação colectiva não se restringe à acção política, estendendo-se por todo o espectro da acção social, desde o voluntariado cívico e humanitário até à acção organizada com objectivos determinados nas esferas económica e política...A população juvenil surge como um grupo chave na compreensão dos processos de participação, na medida em que as suas práticas reflectem não apenas a tendência da sociedade, como contribuem, simultaneamente, para a sua reprodução.

Assim, as nossas medidas vão incidir, essencialmente num incentivo à participação cívica dos jovens, atendendo aos seus interesses, às suas práticas e às lógicas identitárias.

O egocentrismo e o conformismo, características da sociedade actual, são obstáculos à participação cívica. Todavia, com as nossas medidas é possível tirar partido destes aspectos menos positivos da sociedade portuguesa.

Nesse aspecto, pretendemos que o acesso ao ensino superior público, em Portugal, tenha não só como critério a média escolar dos alunos, mas também as suas actividades extracurriculares com repercussões ao nível cívico (acções de voluntariado, participação em projectos de apoio á comunidade...). Desta forma, os jovens tenderão para, em busca do sucesso – valor primordial na nossa sociedade, muitas vezes em detrimentos do civismo ou do intervencionismo – actuar civicamente.

A escola, que faz parte da formação do indivíduo, constitui, igualmente, um veículo de promoção da consciencialização de dever cívico. Assim, seria de todo pertinente, incluir, à semelhança dos E.U.A., uma disciplina de avaliação quantitativa no programa de ensino do 12º ano, tendo como base os Estudos Sociais, debatendo temas actuais, de interesse comum, que sensibilizem a comunidade juvenil, para o seu papel na sociedade. Poderemos também

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

aludir à consciencialização cívica dos jovens de uma forma mais descontraída, promovendo uma actividade de convívio – Campus Cidadania – onde seria mais fácil a percepção do conceito de cidadania e o que ser cidadão implica. A socialização que resulta desta actividade possibilitaria a consciencialização de outras realidades sociais, através da discussão de ideias e possíveis soluções para os problemas actuais. Afinal, somos o que discutimos e a forma como o fazemos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Valorizar as actividades extracurriculares, acções de voluntariado, a divulgação e participação em projectos de carácter cívico, introduzindo-as no currículo, influenciando positivamente o acesso ao Ensino Superior.

2. Introdução de uma disciplina de avaliação quantitativa, no 12ºano, tendo por base os Estudos Sociais, na qual se debateria a actualidade e sensibilizaria à intervenção cívica, formando cidadãos civilizados.

3. Campus Cidadania – Criação de um campo de férias (bem divulgado) com actividades lúdicas e didácticas relacionadas com a ajuda mútua, problemas sociais, entre outros; que, não só promova a consciencialização de direitos e deveres plenos de cidadania, como também represente um aliciente para os jovens na medida em que poderão apresentar soluções para os problemas actuais, divulgando as suas opiniões conjuntas.